NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 24/06/2015 - Edição 1298

Assaltos levam cidades a restringir acesso de carros-fortes

Um projeto aprovado nesta segunda-feira, 22, pela Câmara de Iracemápolis, na região de Campinas, interior de São Paulo, proíbe o acesso de carros-fortes a agências bancárias durante o horário de atendimento aos clientes. A troca de dinheiro entre a agência e o veículo de transporte tem de ser feita até uma hora antes da abertura da agência ou a partir de uma hora após o fechamento. Em caso de descumprimento, o banco pode ser multado em R$ 2,1 mil.

A restrição foi proposta depois que bandidos tentaram assaltar um carro-forte quando descarregava malotes com dinheiro numa agência do Bradesco, em abril deste ano. Houve reação e tiroteio. Seis clientes da agência e um vigilante da empresa de valores ficaram feridos. Os criminosos acabaram fugindo sem roubar nada, mas a cidade de 20 mil habitantes ficou em pânico. Para entrar em vigor, a lei precisa ser sancionada pelo prefeito Valmir de Almeida (PT).

A proposta se inspirou em uma lei existente desde 2006 em Piracicaba. Regulamentada por decreto, a lei proíbe a movimentação de carros-fortes durante o expediente bancário. A medida, segundo a prefeitura, foi tomada para evitar o constrangimento a clientes pelo aparato de segurança que envolve a operação e também em razão do risco de assaltos.

O horário de proibição vai das 9 às 17 horas. Este ano, foram aplicadas quatro multas no valor unitário de R$ 500 por descumprimento à lei.

Em Limeira, projeto semelhante está pronto para ser votado pela Câmara. A proposta restringe o abastecimento das agências por carros-fortes entre as 10h30 e as 16h30. Em outubro de 2014, quatro homens armados com fuzis e uma metralhadora assaltaram um carro-forte em frente a uma agência do banco Mercantil do Brasil, no centro da cidade. Os seguranças foram rendidos e os criminosos deram tiros para o alto, causando pânico. Além dos malotes, os ladrões levaram os revólveres dos vigilantes.

Fonte: Estadão

Fala CNTV

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, o PL em questão representa um passo nas medidas de proteção tanto aos vigilantes quanto aos bancários, clientes e usuários do sistema bancário. Isto porque, como a troca de dinheiro entre agência e carro-forte, ou vice-versa, durante o expediente bancário, mais pessoas são colocadas em risco.

“Essas limitações não significam restrição, mas sim melhor ordenamento. Deixa de ser feito de qualquer jeito para ser algo que é tratado com muito mais cuidado”, avaliou.

Fonte: CNTV

Sindsegur-RN encaminha ação judicial contra INSS

Nesta terça-feira (23) a direção do Sindsegur-RN encaminhou denúncia à Superintendência Regional do Trabalho contra o INSS, que há três meses não efetua o devido repasse à Flash Vigilância. Diante disso, há dois meses a empresa não paga o salário dos vigilantes que trabalham nos postos da Previdência.

Vale lembrar que recentemente o INSS tirou o emprego de centenas de trabalhadores vigilantes em todo o país ao substituir os postos de vigilância noturna (12 x 36) por vigilância eletrônica. Essa medida ocasionou o desemprego de 82 vigilantes no RN.

O coordenador geral do Sindsegur-RN, Francisco Benedito (Bené), afirma que a direção do sindicato repudia qualquer política que ataca os trabalhadores. "Assim como luta contra as demissões, o Sindsegur vai encaminhar todas as providências para que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados. Para isso vamos continuar organizando a luta junto à categoria".

Fonte: Sindsegur-RN

Contraf-CUT pede ao governo Dilma ajuda para proteger empregos no HSBC

Preocupados com a situação dos mais de 21 mil trabalhadores do HSBC no Brasil, a Contraf-CUT, a Fetec/PR e os sindicatos dos Bancários de Curitiba e Brasília se reuniram com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Miguel Rossetto, e a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), nesta terça-feira (23), no Palácio do Planalto, em Brasília, e solicitaram apoio do governo federal na proteção dos empregos.

Na reunião, que também contou com a presença da vice-prefeita de Curitiba, Mirian Golçalves (PT), os representantes dos trabalhadores entregaram um documento ao ministro Miguel Rossetto, o qual destaca os prejuízos que um processo de demissão em massa pode trazer para os trabalhadores e também para a economia do País.

"Só no Estado do Paraná são sete mil funcionários. O HSBC é um dos maiores contribuintes da cidade de Curitiba. É incompreensível que, num mercado tão rentável para os bancos, um deles, subitamente, resolva sair do Brasil, depois de 18 anos aqui, com lucro de R$ 15 bilhões," criticou o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten.

Pela Confederação, a reunião também contou com a presença do dirigente Sérgio Siqueira, membro da COE- Comissão de Organização dos Empregados do HSBC. Também fizeram parte da mesa o diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília, Paulo Frazão, os presidentes do Sindicato de Curitiba, Elias Jordão e da Fetec-PR, Júnior Cesar Dias. Os dirigentes sindicais também ressaltaram que o objetivo foi levar a preocupação e os anseios dos trabalhadores ao governo federal.

Roberto von der Osten ainda aproveitou a audiência no Palácio do Planalto para reafirmar a necessidade de uma nova conferência nacional sobre o sistema financeiro. "Precisamos retomar a discussão sobre o papel social dos bancos e regulamentar o artigo 92 da Constituição, que dispõe sobre o funcionamento do sistema financeiro", explicou.

Resultados

O ministro Miguel Rossetto se comprometeu a marcar uma reunião com o HSBC e solicitar informações com a matriz no banco, na Inglaterra. A senadora Gleisi Hoffmann também afirmou que buscará o diálogo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e o Banco Central para discutir o processo de venda do HSBC.

A Contraf-CUT também voltará a se encontrar com a direção do banco, em reunião quinzenal, conforme negociado no último encontro, em São Paulo, no início do mês.

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF